

DIETA DE *TYTO ALBA* NO CENTRO DE PORTO ALEGRE, RS

Aline de Oliveira Brasil^{1,2}, Soraya Ribeiro¹ e Giane Inquelman Niederauer¹ (orient.)

¹Programa de Conservação da Fauna Silvestre, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; alinebrasil06@yahoo.com.br; inquelman@ibest.com.br.

Atualmente, os centros urbanos são ocupados por diversos animais silvestres, por várias razões. Com isso, criam-se situações de conflito com a população humana, principalmente na época de nidificação, por exemplo, pela ocorrência de vocalização entre aves adultas e seus filhotes. *Tyto alba* (Scopoli, 1769), coruja-das-torres, pode ser encontrada nas cidades em torres de igrejas (Belton, 1994) e paredes duplas de edifícios (principalmente quando em nidificação). Com hábitos noturnos, alimenta-se de quirópteros, roedores e aves, sendo muitas das presas capturadas em pleno vôo. As partes não digeridas (pêlos, ossos, penas, etc) são reunidas em pelotas (egagrópilas) para serem regurgitadas. O objetivo deste estudo é (1) inventariar os itens da dieta desta coruja, e (2) trabalhar a educação ambiental com a população local. As coletas ocorreram entre julho e outubro de 2008, em dois pontos próximos da Praça da Matriz, Porto Alegre, totalizando 66 pelotas. As amostras, após serem mergulhadas em uma solução de água e álcool a 70%, tiveram seus itens divididos em: quirópteros, roedores, aves e élitros. Essas continham 62 morcegos (família Molossidae), 21 roedores (família Muridae e Cricetidae), cinco aves, um marsupial e vestígios de insetos (élitros). A intenção é realizar educação ambiental com a população dos arredores dos pontos amostrados, e avaliar meios para que as corujas mantenham seus hábitos causando o mínimo de conflito possível. Um outro ponto será o estudo sobre o hábito alimentar desta ave, quando em meio urbano.